

ANNO IV

3\$000 Trimestre Semestre (pelo correio) 7\$000 N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS. ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 5 de Juiho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A Gerente-Geraldo Braga N. 737

THEGA

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 4

No Estado do Rio Grande do Sul geina inteira paz.

0 dr. Victorino Monteire centinua apoiado pela maio ria da população.

Rio. 4

Tem havido grandes tunultos em S. Paulo, dos quaes tem resultado muitas mor-

ar hoje em 3.4 io o projecto de am mistin non dest errados.

(Correspondente)

5 de Julho

Que um povo livre e altivo recla me dos poderes constituidos a suspensão ou reforma das leis vexatorias e contrarias à sua vontade e interesses, é um direito de que ninguem pode prival-o: exercel-o, é a evidencia de sua soberania. E quando esses poderes são legaes e o desconsideram não satisfazendo a sua vontade, a sua reclamação, o que lhe compete fazer immediatamente è negar-lhes o seu voto no primeiro pleito eleitoral, como castigo por esse acto prepotente,em virtude do qual foi desattendi-

Em caso algum, porem. deve desrespeitar as pessoas que os compôem, salvo quando ellas, postergando as leis, se constituem autoridade despotica que se questra lhe a soberania e tenta governal-o pelo terror.

E' isto que diz a sciencia e o que praticado pelos povos que sabem que é no respeito à lei e à autoridade que repousam todas as suas garantias e direitos que lhe devem produzir o bem estar que ambicionam.

Nada disto entretanto observaram os nossos adversarios em essa sedição vergonhosa que fizeram em De-

Mas cumpre, neste ponto, fazer algumas excessões. Seria uma injustiça de nossa parte se não recordassemos que a maior parte dos sediciosos não pretendiam nem desrespeitar o principio da autoridade, retirando do cargo de governador o dr. Lauro Muller, nem que fosse rôta a Constituição do Estado. Estes, adversarios ou não, cumpre apontal-os à historia como fieis observadores d'aquelles sãos principios. Elles, se não fôsse a sua boa fé e enlevarem-se pela seductora mas ardilosa demagogia dos chefes da sedição, jámais dariam um passo para

Elles se renniram na praça publica, a convite dos cabeças da revoltapara d'ahi irem representar ao governador legal no sentido de não pôr as heranças necessarias. Nada mais, Não era disto, porém. que cogitavam os turbulentos, os ambiciosos, os perturbadores do socego da sociedade; elles sabiam que o dr. Lauro Muller, amigo do povo e respeitador da sua scherana vontade, attenderia logo a representação que se lhe fizesse sobre aquella lei, como attendeu dias antes uma outra identica em que varios cidadãos lhe impetraram a diminuição dos impostos de exportação sobre generos alimenticios.

O que elles pretendiam era o po der, ainda que para o obter calcas" sem aos pés aquelles principios venerados pelos povos civilisados. Não olharam a que essa sedição, pela qual o poderiam obter, ia enlamear as paginas de nossa historica politicanem se lembraram talvez do nome maculado que vão legar ás gerações vindouras.

E ainda tentam difamar-nos e re futar as nossas accusações !

E' o algoz a revoltar-se contra a victima !

Interessante !...

-636265-SERÃO PATRIOTAS?

Quem for sincero patriota e quem bem pensar na difficuldade que há em organisar um Estado, no momento em que elle passa por uma nova phase politica, há de necessariamente sentir confrangir-se-lhe o ceração ante o descalabro-em que tem caminhado o nosso, depois que as ar ruaças de Dezembro obrigaram o distincto Dr. Lauro Muller a abandonar o poder.

Proclamada a Republica no Brazil, um punhado de cidadãos, cheios de abnegação e de verdadeiro amor a instituição, pela qual sempre esforçaram-se e não pouparam sacrificios, incumbin-se da reorganisação politica do Paiz, procurando vazal-a nos mol. des do systema federativo, que, além de ser o característico da nova fórma de governo, já era uma aspiração na cional.

Não tardou, porém, que os inimigos da Republica procurassem per turbar o trabalho d'aquelles benemeritos e servidores da patria, aproveitando-se do golpe de Estado de 23 de

Sem querermos lançar uma vista retrospectiva sobre os outros Estados da União, basta referirmo-nos ao nos so, para que facilmente o publico convença-se da veracidade do que di

Quando o illustre dr. Lauro Muller. que acabava de ser investido definitivamente do poder executivo, envidava esforçar para manter a Constituição-, que o congresso do Estado havia votado; quando elle se empeum desfecho tão vergonhoso como nhava pelo engrandecimento e pro-contrario às suas proprias convicções, gresso do povo, cujos destinos lhe

havião sido contiados; quando pautava pelas normas da mais rigorosa eco nomia, as despezas publicas; quando procurava cercar o funccionalismo em execução a lei do imposto sobre publico das garantias necessarias a sua independencia e liberdades: quando esperava que o Congresso acabasse de votar as leis complementares para dar aos municipios toda a sua autonomia, toda a sua independen cia, não tardou que os inimigos da republica, como dissemos, aproveitando se da occasião que se lhes offereceu. por meio das arruaças, da corrupção, da calumnia, de todos os meios indecentes emfim, tomassem conta do poder.

Perturbando a tranquilidade das familias, cerceando as liberdades publicas, desrespeitando o principio da autoridade, zombando da opinião soberana do povo, elles, que não são republicanos, que não possuem patriotismo e na ingloria tarefa de tornarem o paiz ingovernavel, eis que tomão conta do Estado, anarchisando-o pela destruição completa de tudo quanto, a custa de enormissimos sacrificios, havia sido feito.

Julgando-se senhores do nosso Estado, rasgão a Constituição pela qual regiamo-nos, e, sem apoio na opinião publica, pela qual em quasi sua totalidade, foram repellidos, fa fazem-se eleger deputados, legislan do como bem lhes parece.

E dizem-se patriotas!

Que o diga o indifferentismo com que têm sido elles tratados pelo pôvo. cujos direitos e cuja opinião não sou berão nem tem sabido acatar.

Que o diga esse mesmo indefferen tismo, que equivale a um brado de indignação que irrompesse de todos os corações, contra as torpezas e as violencias que tem sido praticadas. 1100022

Serviço militar

Faz hoje a ronda á guarnição o alferes João Evangelista da Silva Nery.

Está de estado-maior o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

Diz um jornal londrino que a prin-ceza Eulalia, filha da ex-rainha Iza-bella, de Hespanha, costuma vestir-se bella, de Hespaina, tostama vestirse de homem para visitar à noite as va-rias barrierès e as festas de Moulin Ronge em Pariz, com o boné de seda tradicional, que usão os alphonses de profissão. Este genio aventureiro parece estar no sangue, porque a rai-nha Izabella, quando moça, tambem gostava de passear em Madrid, à noi-te, disfarçada em companhia do marechal Serrano

Quem herda não furta

Estado faz hoje os seguintes:

CORRE COMO CERTO...

...que na reunião de sabbado estiveram reunidos os membros de "fóra e os ditos de dentro...

...que os supra ditos prestaram ja amento de tidelidade...

...que aquelle que descubrir o que nella se passou será considerado legalista e passado pelas armas...

...que dos assumptos lá discutidos o que maispreoccupou a attenção dos membros de dentro foi o patrão da casa amarella...

...que os membros de fóra querem que elle va...

... que os de dentro, excepto um grupinho, querem que elle fique...

...que as forças aquartelladas em S. José...é que vão mostrar se elle tica ou vai...

...que as forças do substituto estão de promptidão para baterem as aquartelladas pelo triumpho do sen homem...

...que na supra dita reunião se tra tara de grandes evoluções e que entre estas a principal foi a do Superior Tribunal...

...que o sr. Barbosa (Ricardo) disséra na ferradura que o subsidio dos congressistas legaes era de 45\$000

...que das galerias alguem protestára dizendo: o nobre deputado está calumniando: foi de 12\$000 e não de 158000 esse subsidio...

...que o sr. Elesbão observára que não é permittida a discussão com membros de fóra...

...que o sr. Barbosa retorquira: Apoiado; nos somos de dentro.

...que pelo thesouro os empregados andaram estes dias atrapalhados

com a embrulhada da instrucção... ...a gente da ferradura quer eleger governador a quem o não quer ser...

...que a prova disso é que um personagem de elevada patente telegraphára dizendo que não aceita o car-

...que os pretendentes a este ficam chuchando no dedo visto os lycurgos não quererem votar nelles...

Isso é velho.

Um artista cão

Ha tres annos uma companhia a mericana está fazendo uma excursão artistica nos Estados Unidôs. A peça artistica nos Exados Unidos. A peça mais notavel do seu repertorio é o Sims, The Romanye Rye, em que um cão, denominado Leão, é um dos protogonistas e tem provocado en-thusiasmo.

Um diplomata irascivel, a dar-se credito à *Gazria de Francjori*, è Fe-rydem bey ministro da Turquia em Belgradò. Ha pouco tempo metteu-se Pagamentos
A Thesouraria de Fazenda d'este stado faz hoje os seguintes:
Pensionistas.
Parochos.

Cambio de hontem
Sobre Londres 19 1/2

Belgrado. Ha pouco tempo metteu-se na cabeça do representante junto de Alexandre 1 ir visitar um theatro mecanico, situado defronte do palacio da legação. Empuanto o director, encantado pela honra, dava ao seu hospede as explicações usuaes, os oblares de Feridem volvérão-se para um quadro representando a batalha de Plevna.
O diplomata agarrou o director pela golla e arrumou-lhe uma valente so va, que poz termo a visita.

SENTENCAS DE SALOMÃO

As pessoas, que se divertem mui-

to aborrecem-se por força. Não procurareis conforto senão nas consas immortaes: a natureza e o

Se o tempo pagasse todas as dividas de que fica por fiador,não haveria no mundo cousa mais pobre.

-O amor ensina amar a Dens e a

ver na sua bondade.

—Quem ana acredita facilmente napuillo em que não quer acreditar.

—Não toqueis na mulher, seja ella embora criminosa, nem mesmo com

uma flor,
--Não é cousa impossivel encontrar um coração constante em um corpo intiel.

O sr. G. Bonardo acaba de publicar na *Nuoca Antologia* um quadro esta-tístico do trabalho das mulheres e das crianças na Italia, que diz muito sobre a miseria que devasta este bel-

sonte a miseria que ucrassa este ser-lo paiz.

A Italia conta em sua população cerca de 11,292.000 mulheres de mais de 9 annos de idade; dois mi-lhões dellas empregão-se nas indus-trias e mais de tres milhões nos trabalhos agricolas. As meninas na Ita-lir começão a trabalhar em idade mais tenra do que os meninos, e ha numero mais consideravel dellas em-

pregado.

Quem viajou já a Italia, impressio-nou-se com rudeza dos trabalhos fei-tos por meças e velhas, e com a ve-lhice prematura dossas camponezas tão classicamente bellas.

Uma situação economica que con-demna a mulher a sacrificar sua mis-são de mãi e de educadora a necessidade de ganhar o pão da familia, pó-de-se dizer que està julgada : é o lim de uma raça.

de uma raça.

A Russin, já assolada pela fome, está sendo victima de um flagello que é consequencia da fome. O escurbuto appareceu e acredita-se que tomará proporções de mortifera epidemia em consequencia da fraqueza das populações. Talvez a isto accresça ocholera que faz devastar o Herat.

O typho tambem appareceu; delle morteram doze medicos. Os hospitaes estão cheios de individuos com molestias infecciosas, já deitados no chão por falta de camas.

São de maior tristeza es detalhas sobre a grande massa de população victima da fome. Teme-se terrivel hecatombie e que as molestias infecciosas, não transformem as regiões prezas da fome em foco de peste cheo dos maiores perigos para a Europa inteira.

ropa inteira.

A vida e a morte

CONCHAS E PEROLAS

A vida é isto; o beijo, que me d Que a impregnou toda de um o E a morte, o incendio de um si Onde ha ninhos e passaros dorr Do ninho, em h Surgem d'azas Brincam flores diz á o azul amor n breve is e d'o es ao s i vida extincta:— d irrompe, inda r paxando a prir e e oiro s passaros cantando o enchendo a esphera l, no valte, em bando cta:—espéra!— inda chorando, a primavera...

LUIZ DELFINO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

200:0008000

Grande loteria do Estado

Na thesouraria das loterias de Estado, à rua da Republica n. 8, estão se vendendo os bilhetes da 2ª série da grande loteria. Premio maior 25:00080000.

Onumero de bilhetes que se acham a venda já é muito pouco, porque a procura tem sido demasiada.

Corram a habilitar-se.

Um quinto custa 800 rs., bilhete inteiro 18000.

Ninguem imagina o numero de furtos que se dão nos grandes arma-zens de Pariz. O numero das ladras —são sempre mulheres, fascinadas pelas bellas fitas e outras *chiffonne* ries—attingio o anno passado a 2817 Neste numero figuram de envolta com pobres operarias e criadas; bur-guezas e mesmo muiheres da alta soguezas e mesmo muiheres da alta so-ciedade. Ha lodes es dias em Pariz uns

quinze processos por furtos desta or-dem. A defesa lança mão do pretexto da irresponsabilidade, mas esse argumento já começa a ficar muito es-tafado desde que Legrand du Saulie baptisou esses furtos com o nome de

hapitsou esses intes com o nome de kleptomania.

Distinguem-se ladrões de occasião e ladrões de profissão. Estes, que conhecem o truc da marque, furtam por exemplo, um côrte de seda, guar-dam-n'o em casa durante alguns dias. dam-n'o em casa durante atguns dias, esperam pelo dia seguinte de um dia de exposição em que as vendas são registradas com menor cuidado: e vão a loja restituir o objecto, havendo-lhe préviamente tirado a marca, fazendo suppor que o haviam comprado na vespera e que elle não agradava mais. Restituem-lhes uma somma casilvalenta por veze, de comprado a comprado de co equivalente ao preço de compra e está o negocio feito... a menos que a ladra se não deixe apanhar, o que então lhe vale tres a quatro mezes nrisão.

A ladra de occasião—porque o li-mite apparece traçado nitidamente— é a pequena l urgueza, a mundana ou a criada de quarto que vai ao Bom-beur des Dames comprar um par de lavas ou um fichu, de repente em-briagada, pela atmosphera ambiente, offuscada pela quantidade de rendas ou de sedas, estende inconsciente-mente a mão para alguma funfreiteche que mette a pressadamente no bolco. A ladra de occasião-porque o la que mette apressadamente no bolço, com o gozo doloreso do perigo corrido.

E de dia para dia augmenta de tal

modo o numero das mulheres a quem a ambição do luxo transtorna o juizo. que esses estabelecimentos já consi-gnam per anno na verba lucros e perdas a importancia de cem mil francos de objectos roubados.

TOSSES E BRONCHITES Curam-se com o Angico com Tolú Guaco, de Rauliveira.

FOLHETIM 25

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

ACTUALIDADE

XVI

Noite de amor

Maria chegara aos paroxismos da loucura e caminhava ás cegas pelo plano inclinado que havia de condu-zil-a ao abysmo. Distribaiu dinheiro ás mãos cheias,

arranjou por intermedio da sua crea-da de quarto dois homens assalariados, e dia a dia era informada de to-

is os passos de Richard. Por elles soube que Richard Tevava uma vida desregrada. Passava as noites nos bairros peor afamados, nas casas de jogo, nos bordeis, nas ta-Cassa de Jogo, nos hordets, nas la-hornas, embriagando-se e recebiene los que dois polícias erguiam do chão do a casa de madrugada. Então, lon-go de o detestar e esquecer, más se dirá coltou um grito e abrindo a semiu attrahida para elle. Adivinha-portinhola saltou para a calçada em

E' enorme a transformação operada em ponco tempo no jornalismo. Que differença entre o antigo jornal com os seus estirados artigos de fundo chejos de erudição e sentenças, o no jornal moderno telegraphicamente informado de tudo quanto acontece no mundo intejro, e nas ultimas vinte quatro horas!

Hoje não se exige de um jornalista que seja sabio; quer-se que tenha per-nas de aço. Não é condição essencial nas de aço. Não é contigão essencia; que seja exhista: existes-se flexibili-dade de pulso para escrever com ve-locidade igual à do pensamento. São estão as condições indispensaveis a um reporter moderno; e quando se dix reporter diz-se o jernalista fin de sicele, porquanto é elle hoje a força do um iornal. de um jornal.

Os novos descobrimentos tendem a dar novo caracter à imprensa jor-nalistica. Assim como a electricidade derroton o gaz, assim tambem o pho nographo e o telephone tornão inu teis os teiegrammas.

Já soube o mundo que Edison tem a idéa de fundar um jornal fallado. Essa idéa deve ter enthusiasmado os cegos e levantado protestos dos sur-

Cada (ssignante, posto em communicação com o jornal, por meio de um lio, ouvirá as ultimas noticias, a voz do orador na camara e a peça theatral que estiver na ponta.

O cidadão do seculo XX podera, mediante e modica contribuição, com-municar-se com todo o universo, c pelo ouvido saberá o que se passa

aqui, ali e acolà. Cesi tuera celà, eis a grando lei. Ojornal substituio o livro; dia vira em que o telephone e o phonographo tituirão o jornal escripto pelo jor nal fallado.

Acaba-se de descobrir em Talave ra de la Reina, pequena cidade da Hespanha, pouco distante de Madrid, e que até hoje devia a sua celebrida de nos vasos antigos, tão apreciado: dos amadores da ceramica, despojo: que se julga serem de Leonor de Gus nan, a favorita de Affonso XI de Castella.

Castella.
Leonor foi degollada em Talavera.
em 1351 por ordem da rainha Maria
de Portugal, mái de Pedro o Cruel e,
como se sabe, a sua morte foi preludio de sanguinolentas guerras civis que desolára Castella.

Os padres argentinos enviaram ao Papa uma supplica alim de obterem do Santo Padre a permissão de, em certos e determinados casos, se ca-

sarem. Um dos signatarios dessa supplica é o padre Emiliano Capelli, persona-gem original, conhecido no lugar denominado Chaco, da Republica Ar-gentina, pela sua castidade e pela sua gentina, peta sua castidade e peta sua phenomenal abstenção a respeito de hebidas. A sua vida é um romance. Esteve durante 22 annos preso nas

Indias.

va-o infeliz e desgraçado, ralado de saudades pela sua rival, bebendo para

se atordoar Muitas vezes ella propria o seguiu

pelas ruas de Londres, na sombra, de longe, devorando-o com o olhar de febre, soffrendo das suas torturas, cheia de compaixão por aquella des-graça enorme que não soltava um

queixume. Uma idéa generosa assaltou-a: salval-o, arrancal-o ao precipicio, afas tal-o da voragem que ameaçava en-gulil-o. Mas como ? Não o sabia. Era preciso chamal-o, desviando-o do caminho que seguia, fazer-lhe esque-cer o nome de lady Scott, ser a sua conselheira, a sua amiga desvelada: e sentia-se capaz de todos os sacrificios, de todas as abnegações para o tornar feliz, dando-lhe os thesouros

do seu coração amante. O acaso veiu auxiliar os seus proje

ctos.

Uma noite Maria sahin de casa de carruagem e dirigiu-se para Church Street, em Whiteclapel.

Havia n'aquella rua a Taberna Allemá, que Richard habitualmente frequentas a.

Ao passar em frente da laberna no-man une dais padicias comiano de chia

E' curiosissimo e muito deve interessar aos leitores o seguinte facto publicado em um dos ultimos numeros da revista Archicos da Antropo-logia Criminal, facto occorrido com um natural da Guyana Franceza.

A propria testemunha ocular assim referiu a interessante descoberta:

« O india tiron de um frasco, onde havia diversos, um dente de grage, serpente extremamente venenosa, c com elle me fez no calcanhar tres in cisões de cerca de tres millimetros de largura. Deixou a ferida sangrar um minuto. Soffri então uma especie de desfallecimento: grossas gottas de suor cahiram-me da fronte. A ferida son canname de control de la foi em seguida friccionada por um pó negro. Soube depois que esse po era feito com o figado, o fel e as bol sas venenosas do animal.

O sangue cessou immediatamente de correr. O indio mastigou em seguida folhas de arvores com esse poapplicando os labios sobre a ferida injectou-a de saliva tanto quanto poude, fazendo esforço como para encher um balão. Estava acabada a operação. En fui depois mordido sete vezes por differentes serpentes muito perigosas, grage, cobra coral, etc.

En nunca tive siquer accessos febris. Os indios Galibis, Bordis, Eme-rillons, os negros Bosses e todos os indigenas da Guyana procedem do mesmo modo. Elles pretendem mes-mo que essa especie de vaccinação é transmissivel aos filhos e que a im-munidade é hereditaria para varias gerações.»

Como já se sabe, o celebre jejuador Succi está atacado da loncura da perseguição e das grandezas. De volta de Londres, achava-se em l'ariz desde o dia 25 de Maio.

Em um dia, depois do almoço, Suc-sahio do hotel onde estava hospeci samo do note o nace esta a nospe-dado tomo um carro e mandou to-car para o Elyzeu. Ahi chegado, per-guntou ao porteiro se o sr. Carrost poderia recebel-o. O porteiro, que es-ta acostumado a receber gente de toda a especie, respondeu simplesmen-te: «O sr. Carnot sahio; mas se o se-nhor quizer, pôde deixar seu nome e voltar amanhà.»

Succi, com um gesto protector, disse-lhe em tom desembaraçado:

-Diga-lhe que Napoleão chegou... elle comprenhendera. E partiu, sem pagar ao cocheiro. O que elle fez até ser preso, não se

sabia ainda.

João Succi tem 41 annos, é natu-ral de Milão.

Vision muito na Africa em 4875-1877, e pretendia ter recebido de um marubu arabe o segredo de uma in-fusão de plantas desconhecidas, infusão que permitte a quem a bebe fica muito tempo sem comer; e, antes de cada jejum, Succi bebia cerca de um decilitro de um liquido amarellado, da sua infusão secreta.

risco de se despedaç<mark>ar e corr</mark>eu para

o grupo. A' luz das lanternas reconheceu o

rosto pallido de Richard.
— Depressa! depressa! Para a mi-nha carruagem! Meu Deus! estará

talvez morto...

— Hum ! fez um dos policias. Está apenas bebedo.

- Mas, atalbou o outro, a senhora quem é para reclamar este homem ?
— Sou sua mulher, responden Maria, puxando para o rosto o véo para ser reconhecida.

—Pois não pode ser. Vamos leval-o para a estação. De lá lhe darão des-

ino.

Oh! não! exclamou Maria es Oh! não! exciamou santa torcendo as mãos, e com lagrimas na voz. Tenham dó de mim, da minha desgraça! Seria uma vergonha!

voz. Jennam do e mim, da vinima desgraça! Seria uma vergonha! Poupem-o a esse escandalo... Havia tal accentuação de dor n'es-tas palavras, que os dois policias en-cararam-se. Em seguida olharam pa-

A rua permanecia deserta.

— Està bem, disse o que primeiro falara. Pode leval-o comsigo, mas isto que se não saiba. E pegando no ebrio em peso, met

RINDO...

Na escola de primeiras leitras; O professor mostrando o dedo pequeno. —Como se chama isso? Silencio do alumno.

 O auricular, continuou grave mente o professor, E assim chamado porque se põe algamas vezes ao ou-

Depois, mostrando o indic**e.** -E este?

--O narizcular, responden o meni-no; porque se poe muitas vezes no nariz.

Depois de cinco annos de casados

Depois de cinco annos de casados, as notes começão a parecer um pon-co compridas ao casal F. Tima das nitimas notes, estavão sós na sala de visitas, Elle, absorto, lia o jornal, e ella finga-se muito distraida com o sen bordado. —Attl murmurou ella: vejo bem que tu não me anas mais. —Amates im 1 vante sim?

-- Amo-te sim! Amo-te sim!

Calino, enviuvando, mandou gravar na sepultura de sua cara metade a pa-lavra Saud-ide, —Porque não põe, objectou-lhe o canteiro, Saudude eterna,

Impossivel, a concessão no cemiterio è so por cinco annos.

No Tribunat:

Juiz—Accusado, você nada ganha em negar; îrâ da mesma maneira para a correcção.

Accusado--Isto me aborrecerá bas ante, não conheço ninguem lá.

Encontrão-se dous amigos:

—Como vais, meu caro? —Bem.

—Homem, a proposito, tens ahi cinco mil réis ?

-Infelizmente não.

-E em tua casa ?

- Em minha casa!

-Estão todos bons, obrigado,

Um operario é chamado para fazer alguns concertos urgentes em uma sala. A dona do casa, que è des-confiada, chama a criada e diz-lhe

-Leve daqui a caixa de joias e fecha-a no quarto contiguo.

O operario retira logo da algibeira

o relogio e dando-o ao servente:

-Pedro, diz-lhe elle leva isso : casa do patrão; parece que a casa não é segurá.

Censurárão a um marselhez por es tar com um collarinho ponco

—Que quer, respondeu elle, a cul-pa não é minha. Ponho um novo to-dos os dias, mas a minha barba é tão preta que tinge-o immediatamente.

Sentou-se ao lado de Richard e logo que a carruagem principiou a roda

que a carruagem principiou a rodar, deixou cabir aos pés dos dois policias uma bolsa recheada de ouro.

Pouco depois chegava a Cannon Street, e ajudada pelo cocheiro, homem de toda a sua confiança e pela creada de quarto, transportava Richard pela escada particular trazeira pera os seus aposentes.

para os seus aposentos.
Tudo isto se passara tão inespera-damente que nem tempo tivera para pensar no que fazia.

Ao vér-se, porém, a sós com elle que fizera deitar na sua propria cama, estremeceu. Mas era tardo para re-

Em pé, junto do leito, Maria con-templava o semblante contrahido d'aquelle homem que a fascinava. Quanto tempo decorreu n'esse exta-sis ? Não o saberia dizer. Pouco a ponco esquecen tudo, apprehensões e receios. Que lhe importava o mun-do ? Tinha-o alli, e isso lhe bastava. Era seu. Disputal-o-hia com unhas e

Quando despertou do seu sonho, estava de joelhos ao lado da cama, segurando entre as suas a mão ar-dente de Richard e dizia-lhe palavras incoherentes, a meia voz. De repen-te ergueu-se de repellão: Richard abrira os olhos e cravava-os nos seus.

— Onde estou eu ? foram as suas

SOLICITADAS

Pela ordem

De uma carta que recebemos de S. José datada de 21 do passado, extrahimos o seguinte:

Cà està o grande Mario (isto é simplesmente a mascara de um rafeiro), fiscal do grande leilão dos bons empregos, accumulações, pepineiras, *J* patotas e tudo o mais que se puder obter por meio dos *patriotas de 29*

O Mario anda impingindo araras a6s heocios que leem pela cartilha do sr. Abdon, sempre *coherente* e muito sr. Abdon, sempre concrena e amigo da autonomia do Estado, per-inuccentes Faustos, sonificada nos innocentes Faustos, ingenuos Barbosas e mixticos Elyseus e Baum is.

Garante o Mario que Paranhos se-rá eleito governador, assim como a invalidez do sr. major Alexandre Costa será substituída pela robustez patriotica esfomeada de um 29 sans peur et sans-reproche,

O Mario tem a coragem de affirmar O Mario tem a coragom de altrima que o sr. Barto não é mais da con-liança dos pues de 29, producto hybri-co, só explicavel pelo contacto entre o celeste Eugen e o poetico Mexan-drino de Marcel.

Accrescenta o infatigavel fiscal que o Kleine passou de congressista a hoteleiro, contando com •o fornetimento às tropas aquartelladas pelo alferes—tencute-coronel, no dia em que tiver de funccionar o velho canhão do quintal dos artigos bellicos.

O Mario diz muita cousa mais, que eu não estou para referir, porque fria longe; porém, não terminarei sem este pedacinho de ouro com que Ma-rio, muito enfiado, costuma fechar os discursos:

« Ou entramos na ordem ou o povo comprirá o seu dever, custe o que custar·»

Gosto immenso desta afinação ! Ha de ser assim mesmo, como diz o Mario, custe o que custar os 29 hão de entrar na ordem.

Ponto final: o resto deste cavaco, dar-se-a no dia om que Mario quizer, ou for obrigado a sabor, quem tem garrafas vasias para vender.

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira. - Attesto que, sof-frendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que liz do Xarope de Angico com Tolii e Guaco, de sua

composição. Curytiba, 4 de junho de 1891. - Telemaco Borba, deputado.

primeiras palavras, tentando lem-brar-se, e sem reconhecer Maria.

Tinham decorrido mais de quatro – Aqui... respondeu ella, córando e depois de longo silencio, em minha

E Richard ergueu meio corpo, exa

Entenara ergaeu meio corpo, exa-minando que o cercava.

— Ah! fez elle de repente, reco-nhecendo a alceva onde ja entrara um dia e cravando de novo os olhos em Maria. Lady Johnson! Estarei so-

em maria. Lady Johnson ? Estarei so-nhando ? Como é que ?...
— Explica-se em duas palavras, respondeu Maria: a noite estava fria, o doutor foi alacado de uma syncope, e cahia no momento em que eu passava. Reconheci-o e mandei qu transportassem para aqui. Ora ahi està o que se passou... Não me agra-

deça: faria o mesmo por outrem. — Obrigado pela sua... delicadeza, disse Richard sorrindo com tristeza. Diz que foi uma syncope... Deve ter sidoisso, deve... Não insisto. Obrigado. E caminhando para Maria beijou-

lhe a mão. - Soffre... ainda ? perguntou ella

— Soure... anda ? perguntou ella estremecendo.

— Ainda ? repetiu elle. Nem sei...
Não sofiro, não: Estou hom. Mas as syncopes hão de repetir-se, até que alguma me leve.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imitações

DECLARAÇÕIS

A memoria do Dr. Rolla

Em reunião hoje, da commissão central, resolveu-se, pedir á todososamigos da capital e fóra d'ella, a quem foram remettidas listas, com c fim de angariar donativos para á compra do predio que tem de ser doado ás irmans do sempre lembrado Dr. Rolla, a bondade de manda-rem seu resultado; visto ter-se deliberado liquidar a quantia subscripta, no corrente mez.

secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação



PAQUETE ARLINDO

Comandante tiomes

Deve sahir hoje do Rio Grande com destino a este porto, seguindo directamente, para o Rio de Janeiro; recebe cargas, encomendas e passageiros.

Desterro, 3 de Julho de 1892. —Os agentes, R. de Trompowsky & C. Rua José Veiga n.º 9.

A MUNCIOS

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porro, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praca 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

CERYEJA ZACHREL

conhecidas.

17--Rua do Commercio--17

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praca 45 de Novembro n. 1 A, esquiña da rua do Commercio:

DESTERRO 4 Rua Trajano

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO - Nossa Agencia

SÃO PAULO-Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Desterro, 2 de Julho de Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, 1892.—João Formiga, Ribeirão Preto, Itatiba, etc. Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANA—Gaixa Filial de Curityba Goyaz GOYAZ —

PERNAMBUCO-Banco Emissor e suas agencias RIO-GRANDE-Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinkciro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . 5 % Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

• de 6 a 9 • . 6 % • de 10 a 12 • . 7 % O sub-agente, O agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianno

Para tosses

Bronchites e affecção dos org**ão**s

respiratorios

COGNAG DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO Analysado o privilegiado

Igual ás melhores aqui podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encon trado em todas as pharmacias, drogarias, confei-tarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL A--4 Praça das Marinhas--4 A GOMES CARDIA & C. CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO **EM BLUMENAU**

ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funccionar como internato, re cebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ahi segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

- a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoricos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accordo com os idiomas—inglez, francez c allemão;
- b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accórdo com a plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados póde se acrescentar licões especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

U numero de alumnos será limitado, afin de permittir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá também cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exije talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os ses. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento. – Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

precisa-se comprar uma bomba para poco. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typo-Igraphia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Loteria de Santa Catharina

eria serà extrahida A 2.º serie da 5.º l

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

Extracção infallivel----2." série da 1." loteria

TERCA-FEIRA 5 DE JULHO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 35200 20:0003, com 25400 45:000\$, com 45600 405000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 5 DE JULHO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extrações continuarão a ser em todas as terçasfeiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C., S. Paulo.

Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro, Porto Alegre.

Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda, Bahia.

Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Atheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C., Recife.

Estado do Ceará: Ernesto A. P. Vidal, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouvaria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre d**e porte do cerreio ató 50\$, e co s** ão uma commissão razoavel. As remessas de listas-são feitas-com promptidão, assim-como-os pagamentos <mark>de premios.</mark>

Endereço

telegraphico — Antovedo.

Caixa Postal-20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Vende-se cartões de vi-33500 em branco 15800. Jornaes velhos, kilo 200

milheiros de tijolos, Tambem vende-se on Vende-se á rua do gadeiro Bittoncourt, bons jerrenos; sendo

Quem pretender,

se a esta tyopgraphic será informado com

PARA A PAPELARIA DE

CODIGOPENALBRAZILEIRO

m francez e portuguez.

MARASCHINO DI O mais saboroso

Vende-sen'esta typogr

Compra-se qualquer

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina